

Sessão 22  
Fitoquímica e Farmacologia

219

**INVESTIGAÇÃO FITOQUÍMICA DE *Hippeastrum striatum* (L'HÉR.) HERBERT.** *Guilherme Pizzoli, Ana F. S. Silva, Amélia T. Henriques, José A. S. Zuanazzi* (Laboratório de Farmacognosia, Departamento de Produção de Matéria-Prima, Faculdade de Farmácia – UFRGS)

Na América do Sul as espécies da família Amaryllidaceae não são comumente utilizadas para fins medicinais ou alimentares, mas cultivadas com finalidade ornamental, em variações híbridas. Após o isolamento da licorina em 1877 os estudos científicos envolvendo alcalóides de Amaryllidaceae se intensificaram. O que despertou grande interesse nestas espécies de Amaryllidaceae foi a variedade de alcalóides com diversas atividades biológicas, como: analgésica, antitumoral, antiviral e atividade sobre o sistema nervoso central. O objetivo deste trabalho foi isolar e identificar os alcalóides presentes na espécie *Hippeastrum striatum*. O vegetal foi coletado no Parque Estadual do Itapuã (Porto Alegre, RS) e ainda fresco, as folhas, bulbos e raízes foram triturados e macerados separadamente em etanol 96%, o solvente evaporado em rota-vapor, e os extratos de alcalóides totais obtidos por extração ácido-base. O extrato de alcalóides dos bulbos foi fracionado por cromatografia centrífuga (Cromatotron) e por cromatografia de camada delgada preparativa. Foram isolados três compostos (HS1, HS2 e HS3) que serão analisados por métodos espectrométricos, como espectrometria de massas e ressonância magnética nuclear ( $^1\text{H}$  e  $^{13}\text{C}$ ). (CNPq)